

**SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR
CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR**

ATA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM: 09 de agosto de 2021.

LOCAL: Plataforma Virtual (Google meet)

PAUTA: 1) Aprovação da Ata anterior; 2) Apresentação Proposição de Rotas Turísticas entre os municípios do Polo Serrano Potiguar: Uma proposta para diversificar a oferta turística, bem como promover a integração entre os destinos da região do Oeste Potiguar e fortalecer a política de regionalização do turismo no RN; 3) Apresentação 7º FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN; 4) Informes e outros assuntos.

MEMBROS PRESENTES:

Esfera Federal; Estadual; Terceiro Setor; Sociedade Civil; Academia:

SETUR; EMPROTUR; SENAC; SEBRAE; SEPARN; Associação Cultural de Major Sales-ACSCMS.

Esfera Municipal:

Alexandria; Apodi; Caraúbas; Felipe Guerra; Luís Gomes; Lucrécia; Major Sales; Martins; Patu; Pau dos Ferros; Portalegre; Riacho da Cruz; São Miguel; Venha Ver; Viçosa.

Olho D'Água do Borges (justificou ausência com atestado médico).

MEMBROS AUSENTES:

Caixa Econômica Federal; 15ª DIREC; CDL; EMATER; Grupo Mutirão; APCRP; APRUP; UFERSA; Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares.
José da Penha; São Francisco do Oeste; Serrinha dos Pintos.

COVIDADOS(AS):

Maria Juliana Jamile Barra de Souza Rebouças
Mestra em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido – UERN
Consultora do Programa Boas Práticas em Resíduos Sólidos – BPRS e Programa DEL Turismo - SENAC/RN

Marília Gonçalves
Coordenadora Comercial do FEMPTUR

SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR

Ao nono dia do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dez horas da manhã, através da plataforma virtual “*google meet*”, realizou-se a 41ª Reunião Ordinária do Polo Serrano de Turismo. Estiveram presentes os membros acima citados. A Subsecretária de Turismo, Solange Portela, deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença, justificou a ausência da Secretária de Estado do Turismo Ana Maria da Costa, por ter que cumprir outra agenda. Informou algumas ações que a Secretaria de Turismo vem realizando. Informou que a secretária pretende fazer uma visita técnicas em alguns municípios da região ainda esse ano, de acordo com a sua agenda. Citou que na mesma semana da reunião, a Secretária de Estado do Turismo, Ana Maria, estaria envolvida em duas programações, a primeira com relação ao lançamento do programa “Turismo+Cidadão”, que terá sua segunda fase lançada no dia dezoito de agosto por meio de um evento híbrido; a segunda ação é sobre o lançamento do vôo Mossoró-Natal, no dia vinte e três de agosto, que possibilitará uma maior interação entre as duas cidades, podendo também proporcionar benefício direto para o Polo Serrano. Solange Portela encerra os informes iniciais e passa a palavra para Aucely Costa, Secretária Executiva do Polo Serrano, que na sequência dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e coloca a Ata da reunião anterior para aprovação, não houve nenhuma consideração por parte dos membros, então ficou aprovada a Ata da reunião do dia vinte e um de maio do corrente, referente a quadragésima reunião do Conselho do Polo. Em seguida, Aucely Costa faz apresentação da Mestra Maria Juliana Jamile Barra de Souza Rebouças, egressa do Plandites-Programa de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais do Semiárido (UERN-Pau dos Ferros), Mestra em Planejamento e Dinâmicas Territoriais do Semiárido-UERN, Consultora do Programa DEL Turismo – SENAC, para fazer a apresentação sobre “O papel do turismo no ordenamento territorial do semiárido potiguar: uma análise do polo turístico serrano”. Fazendo uso da palavra, Juliana cumprimentou a todos e agradeceu o convite feito. Informou que a pesquisa foi desenvolvida na região do Polo Serrano, através da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte campus Pau dos Ferros e que a apresentação será um retorno para tratar sobre a proposição de algumas rotas que a pesquisa traz, buscando uma contribuição e relevância socioeconômica, ambiental e cultural para a região. Explanou que a pesquisa apresenta uma proposta de oito rotas, abertas para serem dialogadas – junto aos municípios, empresários e o *trade* – sempre buscando formas de viabilizá-la, sendo um dos seus objetivos a integração dos municípios da região Oeste Potiguar, o que colocará em prática, uma vez que executada as rotas, o fortalecimento da política de regionalização do turismo no Rio Grande do Norte. Disse que o objetivo geral foi analisar as políticas de turismo que regula o ordenamento territorial nos municípios da região serrana do Oeste Potiguar, que vem justamente a propor ações de planejamento do turismo para os municípios da região serrana de forma que consiga trazer um direcionamento para os próximos anos. Por meio de uma breve introdução, comentou sobre o Ministério do Turismo e a ênfase dada a Política Regional do Turismo, que integra o Plano Nacional de Turismo e compreende a proposta de integração dos municípios do Polo Serrano de uma forma articulada a partir de rotas turísticas, onde cada cidade consiga se colocar à disposição do turista e trazer um retorno social e econômico de forma estratégica e articulada, fortalecendo e fomentando a interiorização do turismo ao nível do Estado. Comparou a política regional do turismo presente em

**SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR
CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR**

Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte e citou autores que abordam sobre o crescimento desordenado ao comparar as fragilidades de oferta principalmente nos municípios dos interiores do nosso estado, que é constantemente evidenciado nas regiões do Polo Serrano. Ressaltou também não ser apenas papel do poder público, mas que é preciso trabalhar as ações de forma ordenada com todos os setores. Disse que as rotas trazem uma proposição de diversificar os produtos turísticos como uma maneira de integrar os municípios de uma forma mais harmônica entre os segmentos e reafirma a proposta de contribuir com a efetividade da regionalização do turismo na área de estudo. Destacou também que as rotas não estão fechadas e podem sofrer alterações, pois foram pensadas em um cenário diferente do atual, um exemplo é reabertura do aeroporto e o voo que liga Mossoró à capital Natal, o qual beneficiará, com certeza, o Polo Serrano. Disse, ainda, que foram traçadas rotas que possuem a viabilidade de serem lançadas no mercado e comercializadas como produto para atrair uma quantidade de grupos em diversos segmentos, além da contribuição no turismo de forma a ordenar as atividades e os atrativos presentes que muitas vezes passam despercebidos, e assim possibilitam a oportunidade das empresas e todo o *trade* de trazer um retorno e algo benéfico para toda a cadeia do turismo, pois, uma vez que implementadas, movimentam o setor de transporte, A&B, hospedagem e outra diversidade de setores diretos ou indiretamente envolvidos. Destacou que o fluxo turístico na região ocorre de forma centralizada, principalmente nos municípios de Martins, Portalegre, no Lajedo de Apodi e em alguns eventos de certa visibilidade como a FINECAP em Pau dos Ferros, mas que também existem outros municípios que possuem atrativos em potencial que podem e devem ser inseridos nessas rotas. E assim as rotas surgem como alternativas de manter o fluxo turístico permanente, a integração entre os municípios e a facilidade de consumo dos produtos, de forma que se possa chegar a uma cidade já referência como Martins, e encontrar à disposição os produtos e as rotas melhores definidas a partir de um trabalho de planejamento. Continuando a introdução, disse que o Ministério destaca a roteirização das regiões turísticas do Brasil enfatizando a relevância de aglomerar esses municípios e regiões com integração e cooperação e, segundo esse pensamento, os roteiros definidos possuem como ferramenta a organização desses atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura. Disse, que é nessa parte que as empresas, setor público, comunidades e todos os envolvidos devem se articular e buscar uma cooperação de forma a garantir a execução dessas rotas para que realmente venha a suprir a necessidade do turista. Relatou que o Polo possui vinte municípios, mas por recomendação da banca foram escolhidos apenas doze, que são: Apodi, Caraúbas, Martins, Pau dos Ferros, Felipe Guerra, Luís Gomes, São Miguel, Patu, Portalegre, Riacho da Cruz, Serrinha dos Pintos e Viçosa. Em seguida, citou as rotas propostas em seu trabalho. Citou como rota 1- Apodi; rota 2 - Caraúbas e Patu; rota 3- Patu e Martins; rota 4- Riacho da Cruz, Viçosa e Portalegre; rota 5- Felipe Guerra, Apodi e Portalegre; rota 6- Pau dos Ferros e São Miguel; rota 7- Luís Gomes; rota 8- Portalegre (que envolve Apodi, Riacho da Cruz e Viçosa). Concluindo, fez alguns apontamentos identificados ao longo da pesquisa, onde inicialmente foi muito evidente o “fortalecimento da governança do turismo” nos municípios, mencionando a atuação e efetivação da atividade e trabalho do COMTUR; “programa de preservação do meio ambiente e cultura local”, para que tenha uma

SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR

aproximação maior envolvendo esses temas com o turismo; “trabalhar o calendário de eventos do turismo nos municípios”, sabendo que nosso público é um público regional e os municípios possuem festividades religiosas e sociais dos próprios municípios; “ações do turismo com iniciativas privadas e ONG’s” que são as articulações da governança local; “ações de integração entre os municípios”, já que ficou muito claro que essas ações de integração não existem, pois cada um trabalha de forma individual e isso não é interessante, tendo como base as políticas de regionalização; “ações voltadas para a melhoria de infraestrutura básica e turística”, que tanto envolve poder público e iniciativas privadas; “qualificação profissional”, pois foi possível observar algumas lacunas envolvendo o receptivo local, orientador turístico local, treinamento do COMTUR, qualidade no atendimento ao turista e turismo de base comunitária. Nesse momento deu ênfase ao município de Portalegre, relatando a participação de Aucely Costa em algumas reuniões da Rede DEL Turismo e o destaque dado à cidade quanto ao potencial existente para se deslumbrar em um turismo de base comunitária. Por fim, apresentou os mapas com as imagens das rotas e seus gráficos. Juliana finalizou sua apresentação com algumas considerações finais, agradecendo a todos e se colocando à disposição para qualquer dúvida. Na sequência, Antônia Costa (Secretária de Turismo da cidade de Lucrécia) pediu a palavra para sugerir a possibilidade de inserir sua localidade nas rotas turísticas desenvolvidas por Juliana, argumentando que Lucrécia, mesmo sendo um município pequeno, possui potencial turístico e seria um prazer contribuir com a pesquisa. Em seguida, Juliana concordou com a informação e disse que a cidade só não está presente nessa parte do trabalho por que, por sugestão da banca, foram retirados oito municípios conforme os critérios de categorização do Ministério e como uma forma de aglomerar melhor os destinos nas rotas. Juliana se desculpou e destacou que Lucrécia deve e vai estar inserida no próximo estudo. Em seguida, Aucely Costa fazendo uso da palavra disse que, com o tempo, a equipe pode ir planejando melhor a roteirização e propôs que os municípios de cada rota apresentada se reúnam à parte para conversar e pensar em formas de colocar as rotas em prática; já os municípios interessados podem sim ser inseridos. Nesse momento Aucely Costa, informa que devido à limitação de tempo do google meet, será necessário acessar o segundo link que foi previamente enviado para poder continuar a reunião. Assim, às dez horas e cinquenta minutos, os participantes se deslocaram, por meio de link, para outra sala de reunião no *Google meet*. Aucely Costa, Secretária Executiva do Polo Serrano, seguindo a programação, convidou a Senhora Marília Gonçalves (Coordenadora Comercial do FEMPTUR), para fazer sua apresentação. Fazendo uso da palavra, Marília cumprimentou a todos e agradeceu o convite feito. Começou com uma breve apresentação sobre informações importantes da Feira, onde o evento acontecerá e as datas de realização. Ressaltou que, apesar da Covid-19, estão otimistas, sobretudo por entender que o turismo regional vai ser destaque, a partir da tendência de viagens curtas em detrimento da pandemia. Citou que este ano estarão com três eventos: a FEMPTUR, o Fórum de Turismo e um espaço destinado ao salão de cultura. A FEMPTUR será realizada nos dias dezessete e dezoito de setembro do corrente ano, das catorze às vinte e uma horas, acontecerá no pavilhão Nísia Floresta do Centro de Convenções de Natal e destacou que estarão seguindo todos os protocolos de segurança contra a pandemia do Covid-19. Disse que o plano de mídia para a divulgação começará quinze dias antes por

SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR

meio de Busdoor, Outdoor, TV e Rádio. Citou que já possuem algumas ações executadas nas redes sociais do evento, divulgando não apenas os *banners*, mas também as informações que eles vêm fechando; além da questão da acessória de imprensa, que realiza articulação com toda a mídia, divulgação e fecha entrevistas, principalmente na semana do evento. Ressaltou que é uma ação estratégica importante para que os municípios vejam a articulação do evento para a atração de visitantes. Falou que o acesso ao evento será gratuito, terá ônibus exclusivo para os visitantes em duas rotas (principais hotéis da Via Costeira e de Ponta Negra) e estacionamento também gratuito. Informou que as únicas coisas pagas serão a compra de lanches na área de alimentação e a compra de artesanatos. Finalizou a apresentação passando os contatos para mais informações e uma breve fala sobre a planta do evento, que conta com stands a partir de oito metros quadrados, onde o metro quadrado encontra-se no valor de quinhentos reais e que os pagamentos serão realizados pelas prefeituras, por meio do processo de dispensa de licitação, com solicitação do empenho da nota de pagamento até a data do evento e o pagamento após a realização do evento, já que é preciso confirmar a participação. Citou que entende que alguns municípios estão mais distantes da capital e talvez seja mais difícil a participação, mas sugere que alguns se articulem para irem juntos, pois a Feira possui uma baixa participação do Polo Serrano e seria interessante a união da região para se fazer presente, mesmo que em um único *stand*. Por fim, deixou o espaço aberto para dúvidas e informou que no próximo dia vinte de agosto será realizado o lançamento da Feira, por meio de um *brunch* para apresentação com os municípios já confirmados, a imprensa e os parceiros, no Hotel SERHS Natal da Via Costeira às dez horas da manhã. Nesse momento disponibilizou também seu contato pessoal para maiores dúvidas. Na sequência, Hudson Holanda (Secretário de Turismo do município de Patu), solicitou a palavra e disse que o seu município já possui interesse em participar do evento e pediu mais informações sobre o tamanho dos *stands* e disponibilidades, pois o telefone que ele tentou entrar em contato não estava respondendo suas perguntas com agilidade. Na sequência, Marília disse que os organizadores da Feira sempre procuravam Patu para participar, não apenas pelo turismo religioso, mas também pelo turismo de aventura presente no município. Disse que acha importante a participação, principalmente por estarem no início (no caso de gestão) e ainda não possuírem segmentos bem definidos. Marília, convidou os municípios que não conseguirem participar para prestigiarem a Feira como público e reforçou mais uma vez seu telefone pessoal para Hudson entrar em contato. Aires Amorim (do município de Felipe Guerra) também pediu a palavra, se desculpou por ter chegado atrasado à reunião e disse que pegou a coordenação de eventos, desenvolvimento econômico e turismo da sua cidade na semana passada, sendo seu primeiro contato com Polo Serrano, que está na fase de tentar entender tudo que está acontecendo. Relatou que a cidade possui grande desejo de participar da Feira, porém acredita ser inviável, tendo em vista que estão organizando a festa de emancipação política do município (segundo evento pós pandemia), que possui uma semana de duração. Em seguida perguntou se seria possível a união do Polo Serrano para uma participação conjunta, viabilizando o aluguel de um *stand* com representantes de todos os municípios. Marília respondeu que a decisão da ideia precisa partir de todos ali presentes e reforçou que o Polo Serrano nunca participou das edições passadas.

**SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR
CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR**

Considerou a sugestão muito bem-vinda e acredita ser interessante a exposição de um *stand* maior com a presença dos municípios interessados. Aires agradeceu pela resposta, Na sequência, Solange Portela, Subsecretária de Turismo, indagou sobre a venda do *stand*, já que o Polo não existe como pessoa jurídica, então ninguém pode comprar um espaço em seu nome, dessa forma questionou se seria possível a venda de dois em dois metros por município e assim cada um ficaria com seu processo individualizado. Marília respondeu que isso já foi feito uma vez com o pessoal da rota serrana que existe no Polo Agreste Trairi, onde eles mandavam a proposta pra cada município com o valor correspondente a parcela que cada um iria pagar. Disse que para algumas cidades ela não sabe como ficaria, pois depende da quantidade de municípios que vão participar, mas que já tiveram a experiência e deu certo. Relatou que, hoje em dia, alguns municípios que participaram em grupo preferem ir sozinhos, como por exemplo, a rota da Serra do Agreste e Araruna, cidade da Paraíba. Então, se a região quiser colocar a ideia em prática é possível, pegando um *stand* maior e fazendo a divisão. Aires Amorim agradeceu novamente a informação passada, manifestou mais uma vez seu interesse e citou a rota das cavernas que está sendo realizada em Felipe Guerra, ressaltando que, mesmo com o evento que estará acontecendo na cidade, tentará participar. Hudson se manifestou mais uma vez pedindo para que Marília o informasse sobre a disponibilidade dos stands que ainda não foram alugados. Marília comentou que, em relação aos stands pequenos, estão com um número menor, pois muitos municípios já procuraram; disse também que os de dezesseis metros quadrados já acabaram, mas que é possível juntar dois *stands* menores, que foi diminuído o salão de cultura para abrir mais um espaço para Baía Formosa, depois da vitória do surfista Ítalo Ferreira nas Olimpíadas. Citou que realizarão todas as adequações possíveis para que tudo aconteça da melhor forma e se disponibilizou para qualquer outra dúvida. Hudson (Secretário de Turismo de Patu) agradeceu e já deixou marcado um contato com ela após reunião. Na sequência, Aucely Costa agradeceu a apresentação de Juliana e Marília e deixou aberta a possibilidade – na próxima reunião – de articulação dos interessados, juntamente com Marília, para tomarem maiores decisões sobre a participação em conjunto. Nesse momento, Solange Portela ressaltou a importância de uma agilidade na organização, já que faltam poucos dias para o evento. Marília reforçou as datas de realização, dias dezessete e dezoito de setembro, informando que o processo precisa ocorrer até o dia da Feira, para que seja enviada a nota de empenho. Lembrou também que no dia vinte de agosto vai acontecer o evento de lançamento e que seria interessante uma articulação até a referida data. Aucely cita está ciente da informação e, seguindo a pauta, passou para os informes, registrando que se reuniram enquanto comissão da Instância de Governança Regional (IGR); disse que foi feita uma reunião, com a presença dos prefeitos e com uma apresentação da professora Rosa da UERN, convidada, porém não conseguiram dá andamento a várias questões relativas à IGR, principalmente em termos de um possível regimento interno e maiores discussões a respeito, sendo preciso discutir e afinar mais a ideia de tornar a instância uma pessoa jurídica, com CNJP, como Solange tinha colocado o exemplo de que, para adquirir o *stand*, é preciso ser uma pessoa jurídica. Disse ser uma ideia que já vem sendo debatida há bastante tempo e que precisa ser bem mais discutida, para que as pessoas tomem conhecimento do que realmente é a IGR, pois a partir do momento que se torna uma pessoa jurídica o

**SECRETARIA EXECUTIVA DO POLO SERRANO DE TURISMO-SEPSTUR
CONSELHO DO POLO SERRANO DE TURISMO-COPSTUR**

conceito de Polo começam a andar com suas “próprias pernas” saindo da “tutela” do Governo do Estado (da SETUR). Citou ser preciso uma votação e ouvir todas as opiniões para ser decidido o que fazer sobre a IGR. Solange pediu a palavra para fazer uma observação sobre ter recebido do Ministério do Turismo um ofício comunicando a Secretaria do Estado que a portaria do remapeamento será publicada em agosto e que terá um período curto, pegando os meses de setembro e outubro para realizar as oficinas e inserir as documentações e em novembro já acontece a publicação do mapa. Relatou acreditar que não será obrigatória a exigência do CNPJ diante da pandemia. Na sequência, Aucely ressaltou que os municípios ficarão focados nessa questão do remapeamento e que é preciso uma organização para todos estejam dentro do mapa, como por exemplo a reunião dos conselhos municipais de turismo, pois se sabe que alguns municípios não fizeram ou não possuem. Solange disse lembrar que na reunião de maio comentou que todo mundo deveria realizar suas reuniões dos conselhos municipais. Aucely esclareceu a ausência de Jailson, representante da comissão de marketing da EMPROTUR, por motivo de viagem a trabalho e que, por isso, não possuem nenhuma novidade. Por fim Aucely Costa, deixou facultada a palavra e perguntou se alguém tinha alguma consideração a fazer. Hudson Holanda (Secretário de Turismo de Patu), pediu um momento para informar que foi criada a comissão de marketing no seu município e convocou a participação e ajuda de todo o Polo para dar andamento a alguns pontos que ficaram pendentes da primeira reunião e assim agilizar o máximo possível o que começaram a planejar. Aucely disse que será mantido contato para articular tudo isso. Em seguida, Rodolfo Barreto (Sebrae de Pau dos Ferros), fazendo uso da palavra, informou sobre a existência de uma plataforma digital de divulgação de pequenos negócios, que facilita muito o conhecimento dos estabelecimentos dos municípios. Disse que a plataforma se chama “Pertinho de casa” e disse já está sendo divulgada na Rede Globo e nas grandes mídias. Finalizando, Aucely Costa deixou novamente facultada a palavra, perguntando se alguém tem algo a mais algo a colocar, ninguém se manifestou; agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Aucely Costa, lavro a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito.

Ana Maria da Costa
Secretária de Estado do Turismo

Maria Aucely Costa
Sec. Executiva do Polo Serrano de Turismo
Sec. de Desenvolvimento Econômico de Portalegre/RN